

Parceria entre É-Paraná e TV Cultura fortalece comunicação pública no Estado

03/07/2016

Comunicação

A Emissora É-Paraná, do Governo do Estado, oficializará quarta-feira (6) um acordo de cooperação técnica e institucional com Fundação Padre Anchieta, mantenedora da TV Cultura. A parceria entre as duas emissoras vai fortalecer a veiculação de conteúdos educativos e culturais na televisão pública paranaense. Além disso, reportagens e materiais produzidos pela equipe da É-Paraná também serão exibidos na programação da emissora paulista. “Uma parceria muito importante que nos dará, além de visibilidade para levar as informações, projetos e ações realizadas junto à sociedade paranaense, também condições de oferecer conteúdo com outra emissora parceira”, afirmou o secretário de Estado da Comunicação Social, Márcio Villela.

Ele destacou, também, o papel das emissoras públicas educativas do Brasil. “As educativas hoje têm papel muito importante. É um dos alicerces da comunicação para que possa levar um conteúdo segmentado e direcionado. Elas podem não somente agregar valor, que as demais emissoras comerciais não têm condições de disponibilizar, como principalmente, criar diferencial para melhor informar e comunicar a todos”, afirmou.

“A parceria irá ampliar o acesso e o alcance dos materiais produzidos pela É-Paraná, além de permitir maior visibilidade à cultura, projetos e desenvolvimento do Estado”, disse o presidente da RTVE É-Paraná, Sergio Kobayashi.

PRODUÇÃO PRÓPRIA - Hoje, cerca de 30% dos programas exibidos pela É-Paraná são de produção própria - os demais, são retransmissões da TV Cultura. Os onze programas da emissora paranaense trazem conteúdos jornalísticos, culturais, esportivos e de variedades.

Destaque para o É-Cultura, programa diário que divulga as atividades culturais do Estado, o jornal É-Paraná, exibido de segunda a sexta-feira com as principais notícias sobre o Estado, o Boletim Agora É-Paraná, e o programa semanal Kino, com foco em cinema e exibição de filmes de curta metragem.

ENTROSAMENTO - Para o diretor de Relações Institucionais da É-Paraná, Rodrigo Fornos, este novo momento vai permitir um maior entrosamento na produção de conteúdo. “Ambas as emissoras têm o objetivo de fomentar e apoiar a produção cultural, artística e educativa no País. A É-Paraná, em especial, busca promover a cultura paranaense”, explicou. “Com esta parceria, vamos aproximar nossos projetos e ideias e também divulgar o que é produzido aqui,

replicando em rede nacional os conteúdos do Estado”, afirmou.

Além disso, o apoio técnico abre caminho para ampliar os apoios institucionais da É-Paraná, assim como já é feito pela TV Cultura. Por ser uma televisão pública, não é permitida a veiculação de propagandas comerciais, mas empresas e entidades podem promover o apoio institucional a programas da emissora.

“Pela primeira vez, a É-Paraná vai buscar parceiros e apoiadores para o fortalecimento da rede, ampliando nossa fonte de financiamento para além do Estado”, explicou Fornos.

A assinatura do acordo será às 19h no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba.

TV DIGITAL – Até o fim do ano, a É-Paraná terá 100% da sua programação em sistema de transmissão digital. “O Paraná será a segunda rede de televisão pública a implantar o sinal digital. Esse será um grande avanço, mais uma vez o Paraná sai na frente”, afirmou Fornos. Para isso, o prédio da emissora será reformado.

TV PÚBLICA E EDUCATIVA - O professor de apuração e redação jornalística da Unicentro, Márcio Fernandes, destacou a importância desta parceria com a Cultura para fortalecer o papel da televisão pública com conteúdo educativo no Paraná. “A É-Paraná se alia a um parceiro de peso para dar visibilidade das produções que retratam nosso estado e cultura e que dão acesso a conteúdos que não são o foco da emissora. A Cultura é uma importante TV brasileira, que é referência mundial e premiadíssima”, afirmou. Fernandes trabalha com comunicação pública 12 anos.

De acordo com ele, o desenvolvimento tecnológico acelerado exige cada vez mais dos meios de comunicação sinergia e parcerias para efetividade da atuação. “Fico feliz com essa associação. Com o mundo em rede, não há como pensar estratégias isoladas de comunicação. É preciso sinergia para otimizar os custos operacionais”, afirmou.

O professor destacou o papel da TV pública na comunicação. “Elas têm um encargo de dar visibilidade as ações de governo, dar voz a grupos sociais e a pedaços da sociedade que têm produção a mostrar, mas que nas emissoras tradicionais não têm espaço”, afirmou.

Saiba mais sobre o trabalho do Governo do Estado em: www.pr.gov.br e www.facebook.com/governopr

Arquivos

[0107_parceria_cultura_E.doc](#)